

ATA DA 51ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MONTEIRO LOBATO.

Ao primeiro dia do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, às dezenove horas, no Plenário 26 de Abril – Palácio de Buquira da Câmara Municipal de Monteiro Lobato, sob a presidência da **Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva**, tem início a 51ª (quinquagésima-primeira) Sessão Ordinária da 16ª (décima-sexta) Legislatura. O Secretário **Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho**, faz a verificação da presença dos vereadores: ausentes os Vereadores Carlos Renato Prince e Luís Pereira de Melo Filho. Havendo quórum regimental, a Presidente declara aberta a Sessão. O Secretário procede à leitura de um trecho da Bíblia como é costume da Casa e a seguir é realizada a execução do Hino Nacional. Depois de dispensada a leitura da Ata da 50ª (quinquagésima) Sessão Ordinária e da 27ª (vigésima-sétima) Sessão Extraordinária por unanimidade de votos dos vereadores, a Presidente coloca em votação as referidas atas que são aprovadas por todos os vereadores. A Presidente solicita ao secretário a leitura das matérias em pauta: **Pareceres emitidos pelas Comissões quanto aos projetos a serem votados na Sessão.** Em seguida, a Presidente solicita aos vereadores que realizem a leitura de suas proposituras: **1. Indicação nº 15/15 de autoria do Vereador Edjelson Aparecido de Souza. 2. Requerimento nº12/15 de autoria dos Vereadores José Donizeti Pereira, João Francisco da Silva e Maria das Gracias de Siqueira Leiva.** O secretário comunica a chegada dos Vereadores Carlos Renato Prince e Luís Pereira de Melo Filho à Sessão. Encerrado o prazo de inscrição dos vereadores no Livro de Oradores, a Presidente solicita ao Vereador Leandro, Vice-presidente, que ocupe seu lugar à Mesa Diretora para fazer uso da palavra. A Vereadora **Gracias Leiva** inicia cumprimentando as professoras presentes à Sessão e destaca a votação do Plano Municipal de Educação na Sessão de hoje informando que já foi comentada a importância dessa ferramenta na Sessão anterior. Parabeniza os educadores e um dos aspectos mais importantes nesse Plano é que tem a perspectiva para dez anos, possibilitando a continuidade de um governo para outro. Parabeniza a Secretária Municipal de Educação Isa Parmera e propõe a ela uma roda de conversa antes da próxima Sessão de Câmara no dia quinze de junho, às dezoito horas com todos os vereadores para discutirem a parceria entre a Prefeitura Municipal e o Instituto Pandavas. Aproveita para divulgar as medidas tomadas pela Prefeitura após o acidente com o ônibus escolar em quatorze de abril, informando que serão colocados dois ônibus novos e os motoristas Rodolfo e Sebastião para fazerem o transporte de alunos universitários. Diz que as providências estão acontecendo gradualmente, baseadas na segurança dos alunos. Menciona a resposta da Prefeita ao requerimento feito pelos vereadores solicitando vistoria nos veículos de transporte escolar de alunos e qualificação dos motoristas; a qual respondeu que os motoristas passarão por cursos do Senat. Informa que depois de enviado ofício à ouvidoria da EMTU com as reclamações dos usuários do transporte coletivo, o diretor regional da EMTU Antônio Carlos sugeriu uma reunião na Câmara Municipal com ela e os munícipes que registraram queixas. Também estiveram presentes os vereadores Ailton, Edjelson, Jarbas, João Cunha, Leandro e Donizeti. Afirma que os vereadores ficaram frustrados com a pequena participação por escrito dos munícipes. O senhor Antônio Carlos foi

categórico e afirmou que não são os Vereadores ou a Prefeita que devem ouvir as reclamações, mas sim a própria EMTU. Para tanto os usuários devem usar o 0800 (zero-oitocentos), número de telefone que está afixado nos ônibus. Com relação ao tratamento dado aos idosos nos ônibus e aos passes, a EMTU verificou que não está correta a atitude da empresa e vai tomar providências. O **Vereador Jarbas** faz um aparte e diz que a EMTU, órgão responsável pela empresa de ônibus, precisa de "munição" para tomar atitudes, ou seja, precisa de relatos e reclamações por escrito ou na própria EMTU através do telefone 0800 (zero-oitocentos). Diz que não adianta reclamar no bar ou qualquer outro lugar, tem que registrar as ocorrências para virar estatística. Informa que foram apenas seis reclamações e é necessário aumentar esse número, para haver mudanças. A **Vereadora Gracias** concorda e diz que várias vezes tentou entrar em contato com a gerente da empresa que não quis dialogar. Em contato com o Toninho da EMTU, este reiterou que os vereadores não devem se desgastar, pois a instituição que deve cobrar a empresa é somente a EMTU. Finalizando, convida as professoras presentes a participarem mais das sessões de Câmara. Sem mais se despede. O **Vereador Jarbas** concorda dizendo que hoje a Casa de Leis está linda, cheia; os vereadores sempre trabalharam com a Casa vazia. A seguir, a Presidente coloca em Discussão e Votação as matérias em tramitação Ordinária: **1. Requerimento nº12/15 de autoria dos Vereadores José Donizeti Pereira, João Francisco da Silva e Maria das Gracias de Siqueira Leiva: aprovado por todos os vereadores. 2. Projetos de Lei do Executivo nº 06, 08, 09 e 10/15 de autoria da Prefeita Municipal: aprovados por todos os vereadores. A Presidente coloca em Segunda Discussão e Votação o Projeto de Lei do Executivo nº 05/15 de autoria da Prefeita Municipal: aprovado por todos os vereadores.** Findo o expediente, a Presidente convoca os vereadores para a próxima Sessão Ordinária no dia quinze de junho, às dezenove horas. Declara encerrada a Sessão. Para constar, Eu, Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho, Primeiro secretário, lavrei a presente Ata.

Sala das Sessões, 01 de junho de 2015.

Vereadora Maria das Gracias de Siqueira Leiva
Presidente da Câmara

Vereador Jarbas Luiz de Noronha Filho
Primeiro secretário